

Um *Roadmap* de Processos e Produtos Rumo ao Compliance com a norma ISA/IEC 62443



AVISO IMPORTANTE

O conteúdo técnico da palestra é de responsabilidade da empresa palestrante.

Fique à vontade para baixar o arquivo em PDF e se atualizar com as novas tecnologias apresentadas nesta edição.

NÃO É PERMITIDO COPIAR AS INFORMAÇÕES E IMAGENS E REPRODUZIR SEM A AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA.

Qualquer dúvida em relação ao conteúdo apresentado, você pode entrar em contato direto com o palestrante.

PORQUE?



Há muito em jogo!

Os sistemas digitais sustentam mais de **90% da produtividade do país**, uma falha massiva nesses sistemas ou uma violação/ciberataque em larga escala representa uma **ameaça de alto risco** para economia nacional.

**\$10.5
Trilhões**

Custo do crime
cibernético

**\$4
Trilhões**

Orçamento
federal dos EUA

O QUE É



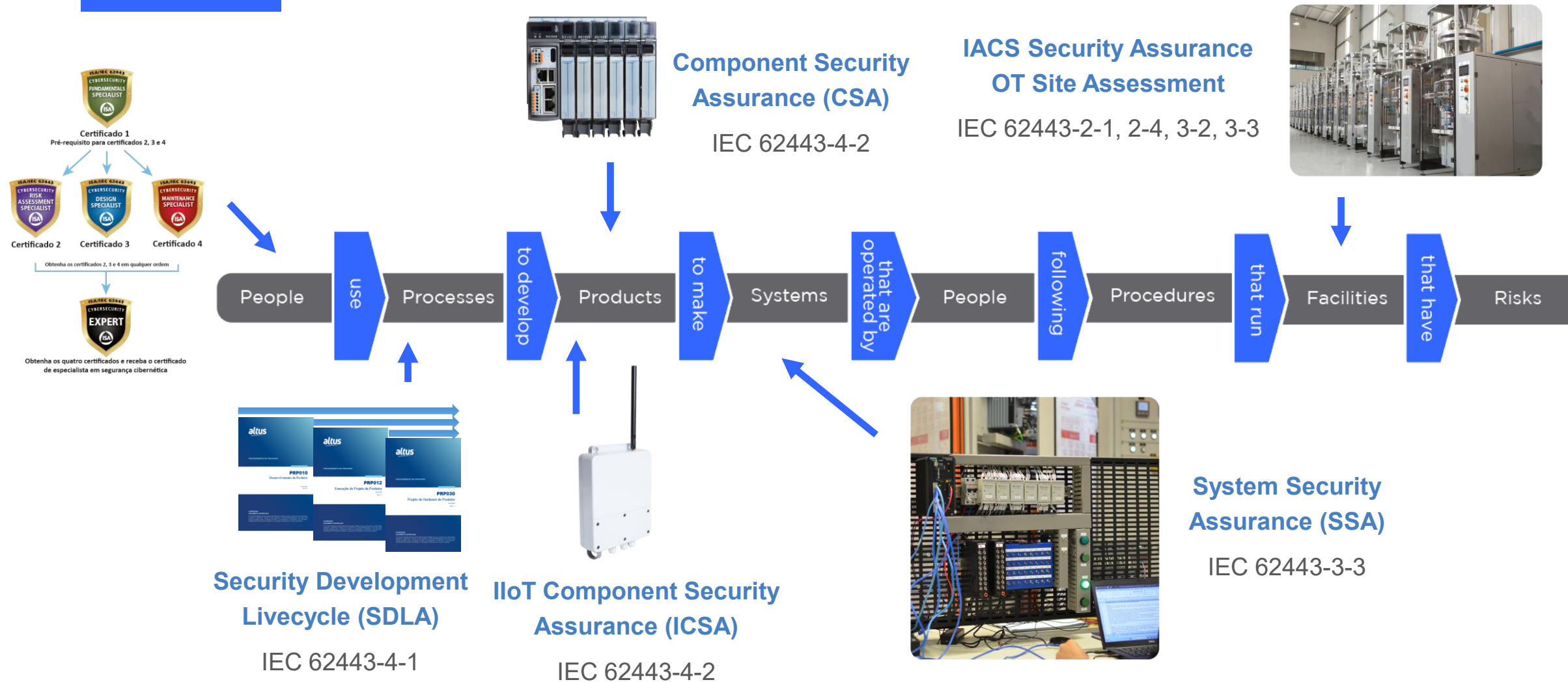
Principal referência global para segurança cibernética industrial, a **norma ISA/IEC 62443** é um conjunto de padrões e relatórios técnicos que fornecem uma estrutura para proteger sistemas de controle e automação (IACS).

OBJETIVO



Em ambientes industriais cada vez mais conectados com alto fluxo de dados a exposição a riscos cibernéticos representam uma ameaça real e a norma ISA/IEC 62443 serve como um guia para a implementação de medidas de segurança robustas que ajudam a mitigar esses riscos e garantir **segurança e disponibilidade**.

FLUXO



IEC 62443

Na prática

Abordagem de risco por níveis de segurança permitindo que as empresas apliquem controles de segurança de forma mais eficiente focando os maiores esforços nas áreas mais críticas.

- SL-T – *Target Security Level*
- SL-A – *Achieved Security Level*
- SL-C – *Capability Security Level*

Figure 1. ISA/IEC 62443 Security Levels



IEC 62443

Requisitos Fundamentais

- FR1 – Identificação, autenticação e controle de acesso;
- FR2 – Controle de uso;
- FR3 – Integridade do sistema;
- FR4 – Confidencialidade de dados;
- FR5 – Restrição de fluxo de dados;
- FR6 – Tempo de resposta a eventos;
- FR7 – Disponibilidade de recursos.

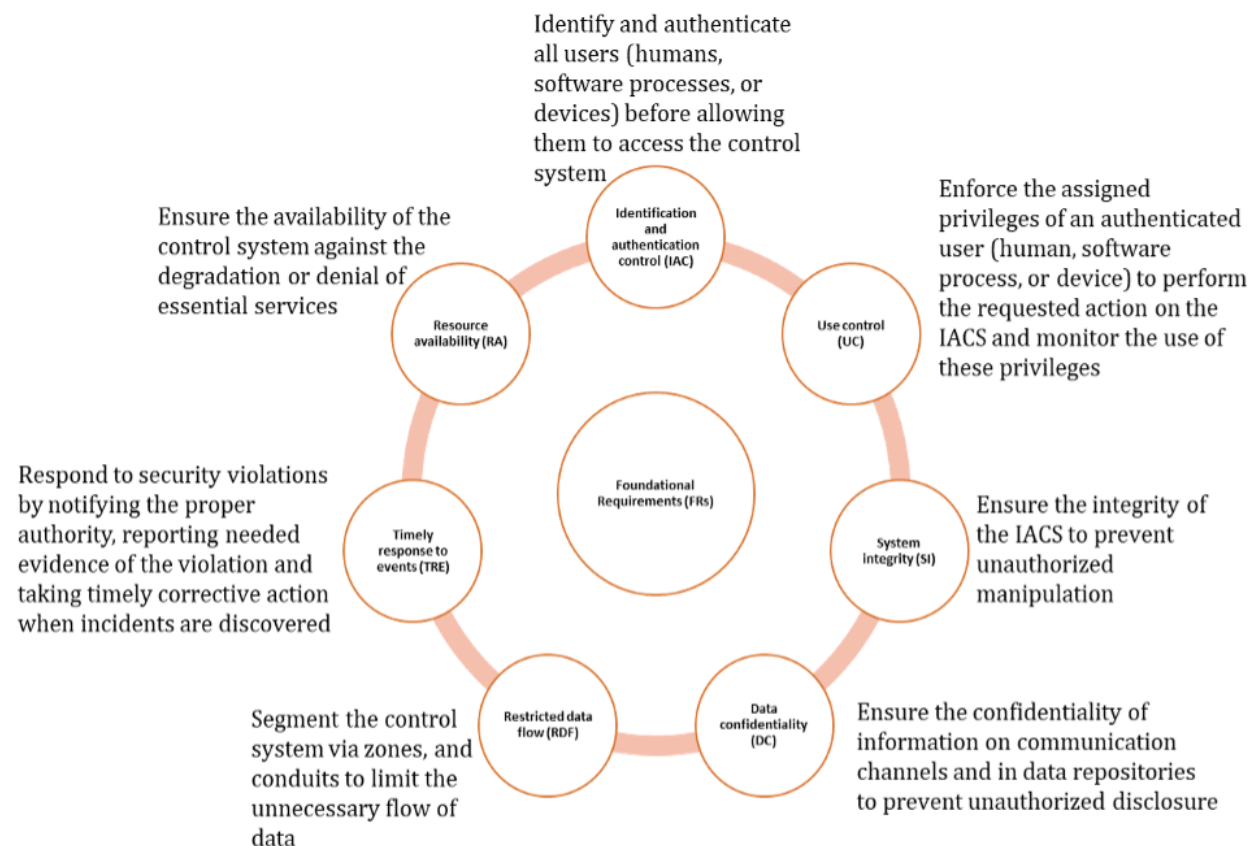


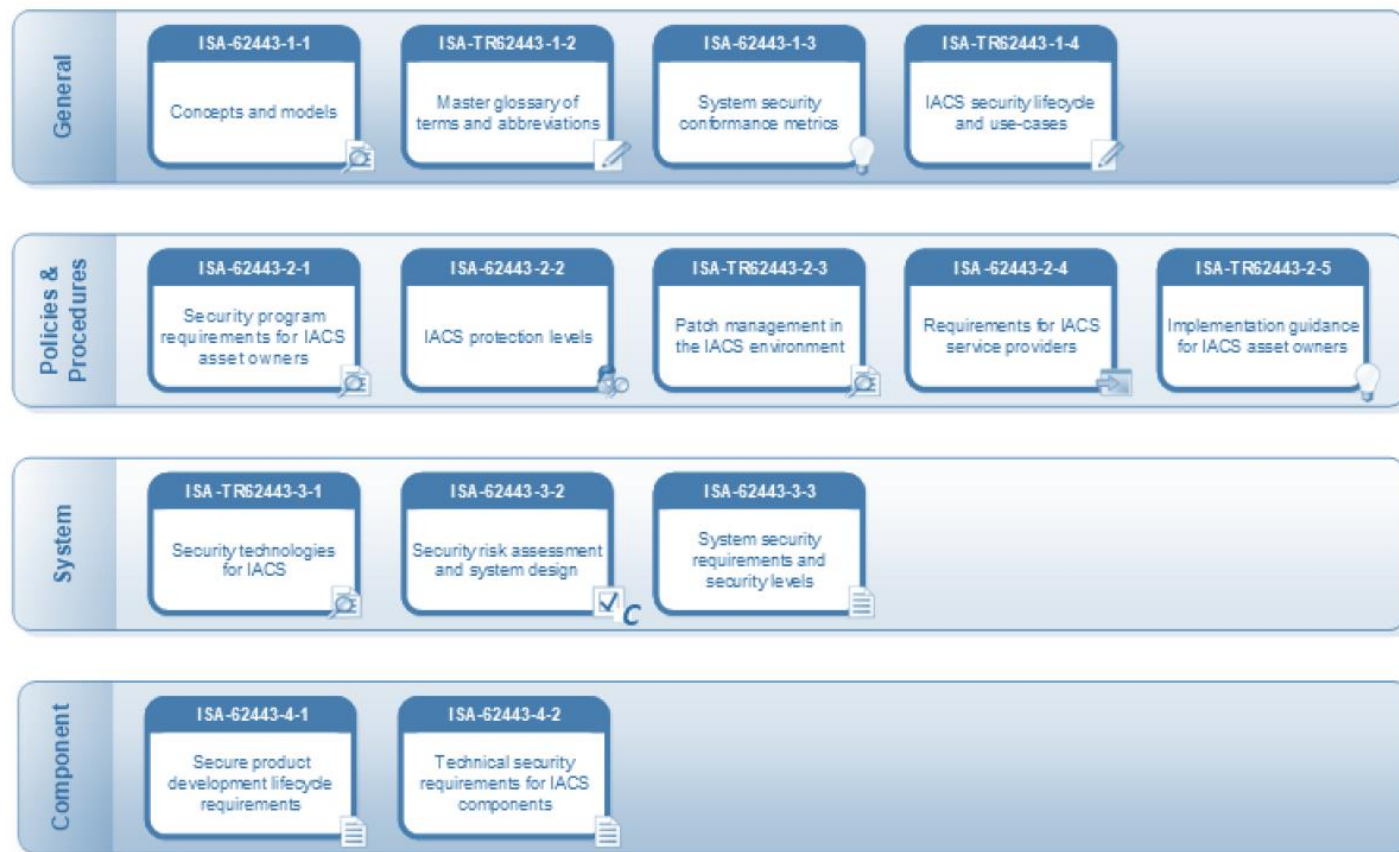
Figure 2: IEC 62443 Foundational Requirement Areas & Definitions

ESTRUTURA DA NORMA

- ISA-62443-1-x: fornece uma visão **geral** e conceitual da norma, definindo termos e modelos de segurança;
- ISA-62443-2-x: define **políticas e procedimentos** que devem ser seguidos para manter um sistema seguro e eficaz;
- ISA-62443-3-x: **requisitos de sistemas**, especifica os requisitos técnicos de segurança que devem ser incorporados durante a concepção e implementação de um IACS;
- ISA-62443-4-x: **requisitos de componentes**, define os requisitos de segurança para os componentes do sistema, como controladores, softwares e dispositivos de campo.

ESTRUTURA DA NORMA

Dividida em quatro grupos principais, que tratam de diferentes aspectos da segurança cibernética industrial:



CASE

Desenvolvimento de sistemas completos de controle e segurança para FPSOs (Floating Production Storage and Offloading) abrangente a todos os subsistemas essenciais para a operação segura e eficiente das plataformas entregando um sistema robusto, capaz de gerenciar, em tempo real, operações críticas de extração, processamento e armazenamento de petróleo.

METODOLOGIA

ANÁLISE DE RISCOS

Salvamento Automático

HCSS - Cybersecurity Detailed Risk Assessment...

Última modificação: Há 12 min

Arquivo

Página Inicial

Inserir

Desenhar

Layout da Página

Fórmulas

Dados

Revisão

Exibir

Automatizar

Ajuda

Acrobat

Comentários

Compartilhamento

Área de Transfer...

Fonte

Alinhamento

Número

Estilos

Células

Edição

Suplementos

Adobe Acr...

B763

P84/85 - Detailed Risk Assessment																	
#	Consequence	Impact					UTL	Risk	SL-T	Existing Countermeasures	MTL	Risk	Recommendations [Additional Countermeasures]	ATL	Risk	SL-A	
		Description	P	A	OC	E											
P11	The lack of data makes the supervision and alarms unavailable, leading to a hidden loss of monitoring and of manual control of HVAC system.	I	I	I	I	I	E	0	1	C24 - Patch Management: Firmware C12 - VLAN segregation in the Acquisition LAN switch.	E	0	Vendor shall implement a heartbeat counter signal from PLC to SCADA to ensure communication is active and alarm must be raised in case of failure.	C	NR		C1 - Access The risk is also reduced by the e
P12	he controller becomes unavailable to one of the networks (AFDS, ESA or HSDN), leading to loss of supervision of fire and gas detections or loss of remote control of the HVAC system.	I	I	I	I	I	D	NR	0								C1 - Access

Countermesures Summary

Plan1

Recommendations Summary

Detailed Risk Assessm

AÇÕES IMPLEMENTADAS

Na Altus

- Análise completa dos requisitos, identificando os que já foram alcançados e as oportunidades de melhoria;
- Plano de ação com planejamento Planejamento estratégico de ações priorizadas;
- Políticas mais avançadas de PKI (Public Key Infrastructure), buscando garantir que os componentes realizem verificações mais robustas de certificados digitais, incluindo o uso de criptografia para validar a autenticidade e integridade dos certificados, aumentando a proteção contra ataques;
- Mapeamento e adoção dos controles mínimos de rotina operacional de segurança cibernética necessários de acordo com o Manual de Procedimentos da Operação 5.13.

METODOLOGIA ALTUS

Exemplo de avaliação de riscos

#	Assumptions
A1	All safety interlocks between HCSS and CSS PLCs are done through hardwired connections, so, by design, there are no safety interlocks implemented through the HSDN network.
A2	It was considered that a loss of communication between HFGS and AFDS will not lead to a ESD.
A3	During broadcast storms scenarios in networks, the effects of it inside the packages were analyzed during the DDoS scenarios of the cybersecurity detailed risk assessment of each package.
A4	It was considered that the HULL SOS TERMINAL SERVER B virtual machine will be running to the Hull Safety Cluster.
A5	It was considered that the HULL HISTORICAL DATA SERVER B virtual machine be running in the Hull Process Cluster.
A6	All Windows and Linux machines will have a local administrator with strong password to allow management of the machine in case of loss of the Domain Server.
A7	The assessment will be done for both HFGS controllers together, as the threats, vulnerabilities and consequences on both systems were considered as very similar. The countermeasures and recommendations apply to both systems, except if otherwise stated.
A8	The assessment will be done for both AL-2432 Optical converters from HFGS (PN-5520001) together, as the threats, vulnerabilities and consequences on both systems were considered as very similar. The countermeasures and recommendations apply to both systems, except if otherwise stated.
A9	The assessment will be done for all AL-2432 Optical converters from HFGS together, as the threats, vulnerabilities and consequences on both systems were considered as very similar. The countermeasures and recommendations apply to both systems, except if otherwise stated.

#	Countermeasure	Description	Remark
Countermeasure for HFGS:			
CS1	Access Control: Use of panel key locks	All panels that include automation equipment shall have a key lock.	
CS2	Access Control: User rights (user and strong password)	The device shall require a user and password combination to allow changing configurations or sending commands.	
CS3	Acronis backup history.	The Acronis backup system shall maintain a history of backup operations for audit and recovery purposes.	
CS4	Anti-DDoS in the PLC ports (NX3035 and NX5000)	The PLC ports shall be protected against flood attacks.	
CS5	Backup Verification	There shall be a procedure or automated test to verify the validity of the backups.	
CS6	Backup and restoration procedure.	Backup and restoration procedures for the devices must be included in the Backup management Procedure tab of the dossier.	
CS7	Commissioning tests.	Commissioning tests shall be performed to validate the correct operation of the system before handover.	
CS8	Hardening: Block unused logical ports (TCP/UDP)	Any unused logical ports (TCP/IP) shall be blocked logically.	
CS9	Log of changes to the PLC, imported to the SIEM.	All changes to the PLC shall be logged and integrated with the SIEM for monitoring and auditing.	
CS10	PLC Redundancy	The PLC shall be configured in a redundant architecture to ensure system availability.	

METODOLOGIA ALTUS

Exemplo de avaliação de riscos

#	Countermeasure	Description	Remark
Recommendations:			
R1	The vendor shall include the list of Virtual Machines that are planned to be running on each cluster to the Cybersecurity Dossier.		
R2	The vendor shall revise the document I-ET-3010.2S-5520-800-AK1-516 to include the changes informed in Assumptions A4 and A5.		
R3	The vendor shall update the Asset Inventory Register with the Firmware versions and Lifecycle / Discontinuation date information.		
Recommendations for HFGS:			
R4	Vendor shall implement a heartbeat counter signal from PLC to SCADA to ensure communication is active and an alarm must be raised in case of communication failure.	A heartbeat counter shall be implemented from PLC to SCADA to detect communication failure.	
Recommendations for HSD:			
R5	Vendor shall implement a heartbeat counter signal from PLC to SCADA to ensure communication is active and	A heartbeat counter shall be implemented from PLC to SCADA to detect communication failure.	

#	Countermeasure / Additional Countermeasures	Implemented	
Countermeasure for HFGS:			
1	Verify that <u>the all</u> panels with automation devices were supplied with key locks and spare keys.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
2	Verify that the device requires a user and password combination to allow changing configurations or sending commands.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
3	Verify that the Acronis backup history is available and accessible.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
4	Verify that anti-flood protection is present on NX3035 and NX5000 ports.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
5	Check that there is a procedure or automated test to verify the validity of the backups.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
6	Verify that there is a backup and restoration procedure of the device in the available documentation.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
7	Verify that commissioning tests were performed and documented.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
8	Verify that the device is configured to block or disable all unnecessary management services and their associated TCP/UDP ports (e.g., Telnet, HTTP).	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
9	Verify that PLC change logs are being imported into the SIEM.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No
10	Verify that the PLC is configured in a redundant architecture.	<input type="checkbox"/> Yes	<input type="checkbox"/> No

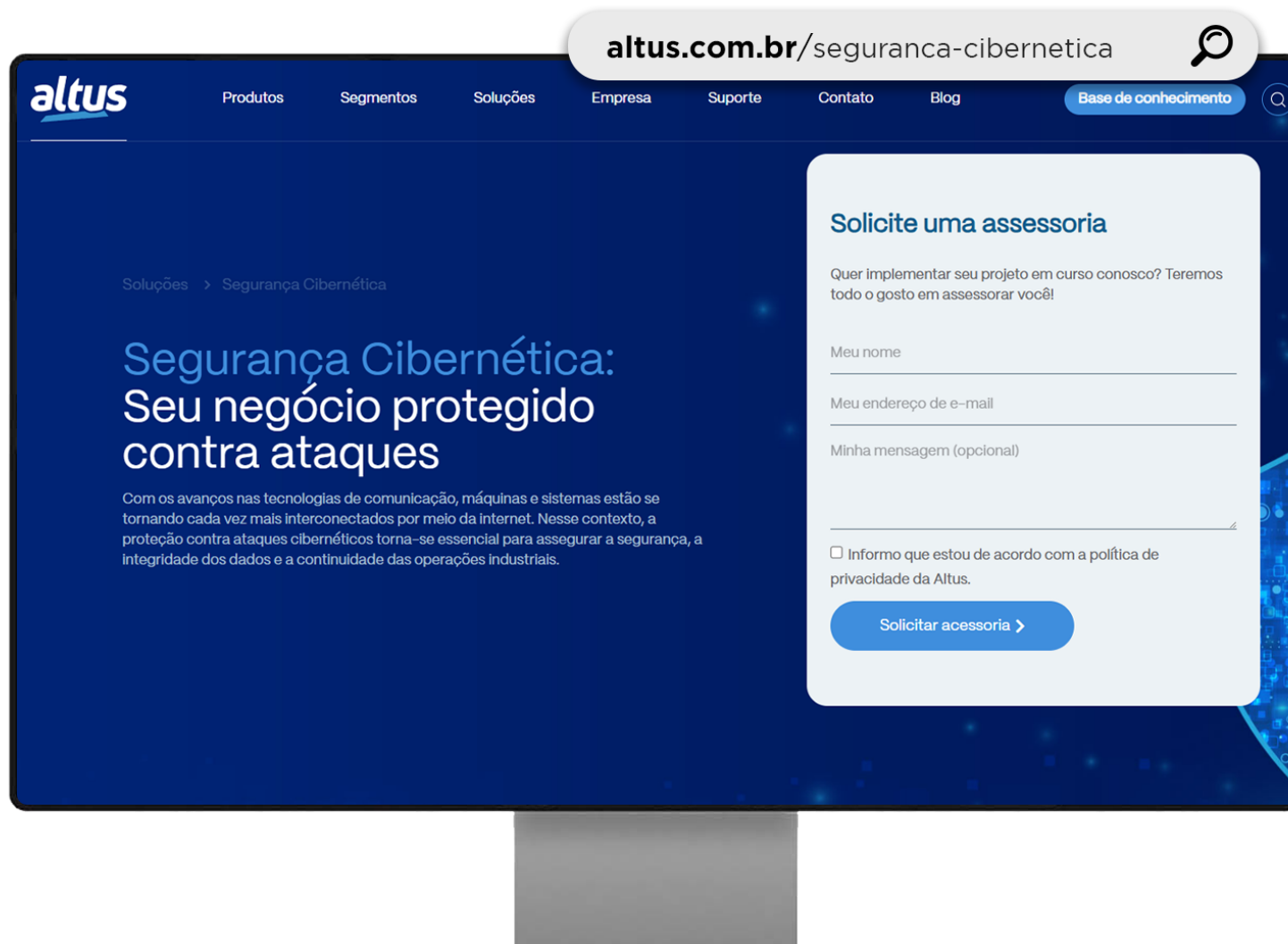
METODOLOGIA ALTUS

Exemplo de requisitos de componentes

Component Requirement	Security Level	Chapter	FR 2 - Use control (UC)		
FR 1 – Identification and authentication control (IAC)			CR 2.1 - Authorization enforcement	1	5.1.1, 5.1.2, 6.7.1, 6.1, 6.7.1
CR 1.1 Human user identification and authentication	1	5.1.1, 6.1	RE (1) Authorization enforcement for all users (humans, software processes and devices)	2	5.1.1, 5.1.2, 6.7.1, 6.1, 6.7.1
RE (1) Unique identification and authentication	2	5.1.1, 6.1	RE (2) Permission mapping to roles	2	5.1.1, 5.1.2, 6.7.1, 6.1, 6.7.1
RE (2) Multifactor authentication for all interfaces	3		RE (3) Supervisor override	3	
CR 1.2 - Software process and device identification and authentication	2	5.2	RE (4) Dual approval	4	
RE (1) Unique identification and authentication	3	5.2	CR 2.2 - Wireless use control	1	5.1.2, 6.7.1, 6.7.1
CR 1.3 - Account management	1	5.1.1, 6.1	CR 2.3 - Use control for portable and mobile devices	-	N/A
CR 1.4 - Identifier management	1	5.1.1, 6.1, 6.1.3	SAR 2.4 - Mobile code	1	N/A
CR 1.5 - Authenticator management	1	5.1.1, 6.1, 6.1.3	RE (1) Mobile code authenticity check	2	N/A
RE (1) Hardware security for authenticators	3		EDR 2.4 - Mobile code	1	N/A
NDR 1.6 - Wireless access management	1	N/A	RE (1) Mobile code authenticity check	2	N/A
RE (1) Unique identification and authentication	2	N/A	HDR 2.4 - Mobile code	1	N/A
CR 1.7 - Strength of password-based authentication	1	5.1.1, 6.1			
RE (1) Password generation and lifetime restrictions for human users	3				
RE (2) Password lifetime restrictions for all users (human, software process, or device)	4				
CR 1.8 - Public key infrastructure certificates	2				
CR 1.9 - Strength of public key-based authentication	2				
RE (1) Hardware security for public key-based authentication	3				
CR 1.10 - Authenticator feedback	1	5.1.1			
CR 1.11 - Unsuccessful login attempts	1	5.1.1			
CR 1.12 - System use notification	1				
NDR 1.13 - Access via untrusted networks	1	N/A			
RE (1) Explicit access request approval	3	N/A			
CR 1.14 - Strength of symmetric key-based authentication	2				
RE (1) Hardware security for symmetric key-based authentication	3				

Página de Segurança no site da Altus:

Disponível no menu *Soluções*, uma página dedicada de forma exclusiva a informar e atualizar nossos parceiros sobre segurança cibernética.



Lista de Vulnerabilidades Conhecidas:

Na página de Segurança Cibernética, disponibilizamos um mapa atualizado das vulnerabilidades conhecidas, orientações para mitigá-las, além de comunicados e atualizações recentes sobre o tema.

altus.com.br/seguranca-cibernetica

Nos ajude a manter os produtos Altus o mais seguros possível

As vulnerabilidades da lista a seguir se aplicam para as CPUs da Altus modelos: XP300, XP315, X325, XP340, XP350, XP351, NX3010, NX3020, NX3030, NX3003, NX3004, NX3005, NX3008, NX3035, HX3040.

CVE-2022-30792	<p>Versão de firmware com a vulnerabilidade corrigida: HX: 114.36.5, XP: 114.20.0, NX300x: 114.20.0, NL: 114.31.4, NX30x0: 114.7.0.</p> <p>Descrição CVE: Em CmpChannelServer do CODESYS V3, em várias versões, um consumo de recursos descontrolado permite que um invasor não autorizado bloqueie novas conexões de canal de comunicação. As conexões existentes não são afetadas.</p>	Mais informações
CVE-2022-30791	<p>Versão de firmware com a vulnerabilidade corrigida: HX: 114.36.5, XP: 114.20.0, NX300x: 114.20.0, NL: 114.31.4, NX30x0: 114.7.0.</p> <p>Descrição CVE: Em CmpBlkDrvToc do CODESYS V3, em várias versões, um consumo de recursos descontrolado permite que um invasor não autorizado bloqueie novas conexões TCP. As conexões existentes não são afetadas.</p>	Mais informações



Manual de segurança cibernética:

Disponível para download no site da Altus o manual oferece informações importantes sobre segurança com os produtos Altus.

Manual de Segurança Cibernética Altus

ISA/IEC 62443



Qual o **valor** de garantir
a **disponibilidade** das
suas operações?



Obrigado!



Rafael Lima

Gerente de Novos Negócios

Técnico em Eletrônica, graduado em Física e Pós-Graduado Gestão de Empresas de Base tecnológica. Com mais de 20 anos de experiência e atualmente responsável por projetos de AI, Gerenciamento de Ativos e pelo Roadmap de Cibersegurança dos Produtos e Serviços da Altus.

✉ rafael.lima@altus.com.br

☎ (51) 3589-9500

